

Diálogos institucionais para desenvolvimento de plataforma do Observatório Socioambiental em Segurança Alimentar e Nutricional

A Segurança Alimentar e Nutricional (SAN) é um tema que vem ganhando importância em todo mundo, e notadamente no Brasil, que ocupa uma posição significativa na produção e comercialização de alimentos. A temática permeia a arena pública desde a década de 1990, culminando em um processo de mobilização social entre sociedade civil e Governo Federal que resultou na criação do Sistema Nacional de Segurança Alimentar e Nutricional (SISAN), da Política e do Plano Nacional de SAN (PNSAN e PlanSAN 2012/2015), além da inclusão do Direito Humano à Alimentação Adequada (DHAA) na Constituição Federal. A PNSAN trouxe o foco para esta temática, que torna-se cada dia mais relevante para saúde pública, em um contexto de ampliação de questões socioeconômicas e culturais, incluindo o fortalecimento da agricultura familiar, e das condições de reprodução social dos povos indígenas e comunidades tradicionais, nas políticas de Estado. Paralelamente, percebe-se que os Observatórios de Políticas Públicas tem adquirido grande espaço no contexto institucional, respondendo às demandas de *accountability* dos Governos, e de maior subsídio a participação e controle social, formando redes de fortalecimento dos grupos de interesse em SAN. Inserindo-se neste processo, a Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) vem desenvolvendo trabalhos em comunidades de menor porte, buscando transcender o enfoque convencional e contribuir para aprofundar a produção de conhecimentos sobre o processo de produção, distribuição e consumo de alimentos em todos os níveis da cadeia alimentar. Neste sentido, o Núcleo de Estudos e Pesquisas em SAN da UFRGS, junto a parcerias institucionais, identificou a relevância de um Observatório na área de SAN que conte com uma perspectiva socioambiental, e vem desenvolvendo o instrumento desde 2012. O Observatório Socioambiental em SAN (OBSSAN) consiste em um espaço de ensino, pesquisa, e extensão, que visa promover a interlocução entre grupos de interesse na temática, e estabelecer um fluxo de informações sobre as condições de SAN, em nível estadual e municipal, através de uma plataforma web de acesso público. O OBSSAN busca fomentar reflexões, fortalecendo a linha de pesquisa em SAN e alimentando ações de ensino e extensão para estabelecer um diálogo institucional sobre a temática, desenvolvendo intervenções junto aos atores sociais, e contribuindo para a plena difusão do conhecimento gerado neste processo. A implantação do instrumento envolve três dimensões. A primeira consiste na pesquisa de dados em fontes secundárias indicados no PlanSAN 2012/2015, como a Pesquisa de Orçamento Familiar, IBGE, CONAB e MDS, avaliando a necessidade de tomada de dados primários que poderão ser coletados e testados em uma amostra de municípios. Considerando que o PlanSAN 2012/2015 não possui indicadores para Programas e Ações em Segurança Alimentar e Nutricional, foi desenvolvido uma metodologia de obtenção de dados através de trabalhos em duas disciplinas de graduação, ECO2032 – Economia para Nutrição, e DERAD25 - Segurança Alimentar e Nutricional, nas quais os discentes elegem municípios para elaboração de um Diagnóstico e Plano de Gestão em SAN, contemplando coleta de dados em websites de prefeituras e entrevistas presenciais com responsáveis pela SAN de cada município, como técnicos das secretarias de saúde, assistentes sociais, nutricionistas envolvidos com a alimentação escolar, entre outros. Os dados coletados são posteriormente unidos e sistematizados em tabela padronizada para alimentação do banco de dados do

OBSSAN. E, para contemplar a questão socioambiental, também serão elaborados novos indicadores através de atividades participativas com as comunidades e instituições especializadas, realizando uma análise da situação das fontes de SAN dos grupos, através de metodologias de etnomapeamento. A segunda dimensão de implantação do OBSSAN contempla o desenvolvimento do sistema de alimentação do banco de dados, e de uma plataforma web para acesso público. Este processo está sendo desenvolvido em parceria com o Departamento de Informática da UFRGS por meio de reuniões periódicas, com a participação de membros da equipe do OBSSAN, um discente da Engenharia de Computação realizando seu Trabalho de Conclusão de Curso, e seu professor orientador. A terceira dimensão consta da divulgação do Observatório no estado, desenvolvida através de parcerias com grupos de protagonismo na área de SAN no Rio Grande do Sul, incluindo os Conselhos Nacional e Estadual de SAN (CONSEA), o Centro Colaborador em Alimentação e Nutrição do Escolar (CECANE), a Associação Nascente Maquiné (ANAMA), e a articulação de uma rede de Observatórios com outros estados, atualmente em maior diálogo com o Piauí, e também com Cabo Verde. Desta forma, apesar do termo “observatório” sugerir inicialmente uma atitude de distanciamento, percebemos que este instrumento toma postura ativa sobre a realidade observada. Tanto por contribuir para a diminuição da assimetria de informações, quanto porque sabemos que o ser humano não observa *per se*, mas reflete sobre as informações adquiridas, modificando sua posição e atuação sobre o ambiente. Portanto, realizando sua tarefa de forma institucionalizada, organizada, sistemática e contínua, e desenvolvendo atividades para fortalecer os laços entre os grupos de interesse, podem ser considerados importantes à gestão democrática e fortalecimento da cidadania, e, por conseguinte, ao acesso ao Direito Humano a Alimentação Adequada. Consideramos, ainda, que a alocação do OBSSAN na Universidade torna-se estratégica ao passo que proporciona a abertura de um amplo campo de pesquisa e de estreitamento de seus vínculos com a sociedade através da extensão. Desta forma, levando em conta o papel das Universidades como centros de produção de conhecimento, os observatórios agregam capacidade técnica à sociedade civil, proporcionando maior legitimidade e abrindo espaços (arenas políticas) para a interação entre os atores sociais envolvidos, desde as comunidades até os gestores públicos. E assim, pode contribuir para materializar o compromisso político e cumprir a função social da Universidade. Além disso, por ter como objeto de estudo um tema de tamanha abrangência, o OBSSAN proporciona a integração entre os diferentes campos de saber, e, portanto, ações multidisciplinares para o aprimoramento de sistemas de monitoramento e intervenções sobre as Políticas Públicas de SAN. Para tal, temos um importante caminho a trilhar, desenvolvendo metodologias de trabalho inovadoras, que possam viabilizar a efetiva troca de saberes entre os diferentes atores envolvidos, a apropriação dos conhecimentos gerados, e seu retorno para a transformação da realidade observada, subsidiando ações de assistência técnica, gestão, Educação Alimentar e Nutricional, e assim contribuir para o aprimoramento dos diálogos institucionais e da SAN como um todo no Rio Grande do Sul.